



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

Divulgar o plano e a calendarização das infra-estruturas contra inundações no Porto Interior

Já se passou um ano desde o tufão Hato, e após este flagelo que atingiu toda a sociedade, seria de esperar que se retirassem ensinamentos, mas as infra-estruturas para combater as inundações no Porto Interior, a construir pelo Governo da RAEM, continuam no papel. Apesar das várias promessas de combate às inundações feitas pelo Governo, a população sente que a conclusão das infra-estruturas e a resolução do problema ainda vão demorar muito tempo, e os residentes das zonas baixas, como o Porto Interior, sentem-se desiludidos, pois não sabem se o problema das inundações vai ser finalmente resolvido.

Deixando de lado as calamidades de grande escala, no 2.º e 16.º dia dos meses do Verão do calendário lunar, devido à maré astronómica, o nível das marés ultrapassou o nível da rua, e mesmo sem a passagem de qualquer tufão, muitas zonas do Porto Interior foram afectadas, em diferentes graus, pela intrusão de água do mar. Só no mês passado, houve duas inundações, e algumas ruas foram obrigadas a fechar e as pessoas tiveram de andar na água. Na manhã do dia 14 de Julho, no Porto Interior a água atingiu meio metro de altura, situação que só ficou aliviada no dia 16. Mais, durante este período, a estação de monitorização do nível de água naquela zona avariou. Entre 10 e 14 deste mês, houve várias inundações, a altura da água chegou quase a meio metro, e de acordo com os lojistas da zona, as marés chegaram e desceram rapidamente.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

O problema das inundações, que tem afligido os residentes e os lojistas, afectando consideravelmente a vida e o ambiente de negócios, tem-se agravado nos últimos anos. Contudo, tal como apelei aos residentes aquando da visita ao bairro, nunca devemos acostumar-nos a esta anomalia e passar a encarar, aos poucos, as inundações como uma “normalidade”. Por isso, a população não pode parar de fiscalizar o Governo quanto à concretização das promessas de combate às inundações e ao cumprimento da calendarização das respectivas obras.

Pelo exposto, usando do poder em matéria de fiscalização, consagrado na Lei Básica da RAEM e no Regimento da Assembleia Legislativa, e solicitando que me seja dada, nos termos do artigo 15.º do Processo de interpelação sobre a acção governativa, uma resposta escrita dentro de 30 dias a contar do recebimento, pelo Chefe do Executivo, da presente interpelação, interpelo o Governo da RAEM sobre o seguinte:

1. Para fazer face às inundações no Porto Interior, o Governo criou em 2011 o Grupo de Trabalho Interdepartamental para Estudo do Controlo de Inundações na Zona do Porto Interior (presidido pela Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes), e concluiu, em 2015, as Obras Provisórias de Controlo de Inundações no Porto Interior, através da metodologia “remate de fissuras”, tendo sido construídas comportas amovíveis e muretes de retenção de água, para redobrar a capacidade de controlo de inundações na linha costeira. De acordo com dados oficiais¹, a altura prevista na concepção das obras foi 2,3 metros, equivalente a 4,1

¹ https://www.marine.gov.mo/mobile/subpage.aspx?a_id=1520387634



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

metros de maré alta. Porém, deixando de lado os desastres da magnitude do tufão Hato, só com as marés astronómicas do Verão, quando o nível da maré alta nem sequer tinha atingido 4,1 metros, o Porto Interior ficou completamente inundado. Assim, perante este fracasso das Obras Provisórias de Controlo de Inundações no Porto Interior, que tipo de avaliação e análise é que o Governo deve fazer? Além disso, como é que o Governo vai garantir que o reforço das obras de “remate de fissuras” consegue recuperar a confiança da população na eficácia do combate às inundações?

2. Após o tufão Hato, o Governo fez várias promessas quanto ao controlo das inundações, incluindo a instalação de dispositivos anti-retorno nos canais de drenagem na orla litoral, e a construção de estações elevatórias de águas pluviais, esgotos com caixas de seccionamento das águas pluviais e comportas amovíveis de retenção das marés, cuja data de conclusão suscitou muita atenção dos residentes daquela zona. Assim, o Governo deve divulgar, de forma completa, a calendarização das várias fases destas infra-estruturas (por exemplo, a curto prazo, garantir concluir, em x meses, a instalação de dispositivos anti-retorno nos canais de drenagem na orla litoral; a médio prazo, em x anos, concluir a construção de estações elevatórias de águas pluviais e esgotos com caixas de seccionamento das águas pluviais, e reforçar os existentes muretes de retenção de água; e a longo prazo, em x anos, concluir as comportas amovíveis de retenção de água), para que as perspectivas quanto ao controlo das inundações sejam previsíveis, tangíveis e credíveis para a população. Vai fazê-lo? Devido ao planeamento e concretização das infra-estruturas contra inundações, os direitos adquiridos daquela zona (as pontes-cais, por exemplo) são

3/4



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

inevitavelmente atingidos. O Governo já encetou as negociações com os titulares desses direitos adquiridos, no sentido de minimizar os seus prejuízos decorrentes das obras?

3. No Porto Interior, os esgotos, na sua maioria, são velhos, e devido às canalizações ilegais ao longo dos anos, não há separação entre as águas residuais e as águas pluviais. Em resultado disso, quando há intrusão de água do mar, as ruas e a costa litoral ficam inundadas de grande quantidade de sujidade, e a capacidade de drenagem dos esgotos fica gravemente comprometida. Com a experiência do tufão Hato, fica claro que o actual plano de drenagem geral não é capaz de responder aos desastres de grande escala. Assim, de que planos mais concretos e mais abrangentes é que o Governo dispõe, para aumentar a capacidade de drenagem global na Península de Macau, e dar prioridade à resolução dos esgotos velhos no Porto Interior? O Governo deve ainda, nas acções governativas, dar prioridade ao Porto Interior no respeitante à construção de galerias técnicas e ao apoio aos residentes no aperfeiçoamento das canalizações. Vai considerar fazê-lo?

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Sou Ka Hou**

24 de Agosto de 2018